

Filipe Pereira Oliva

(Nascido a 5 de Outubro de 1934 e falecido a 7 de Junho de 2009)

Biobibliografia

Organizada por Augusto Deodato Guerreiro

Homenagem ao Dr. Filipe Pereira Oliva, na 20ª Sessão do Forum Interactivo "**O Mundo da Vida**", realizado pelo Gabinete de Referência Cultural - Pólo Interactivo de Recursos Especiais, da Câmara Municipal de Lisboa, no Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro/Lisboa, no dia 1 de Outubro de 2009.

Em nome do Senhor Director Municipal de Cultura, da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. Francisco Motta Veiga, declaro aberta esta sessão solene de Homenagem ao Senhor Dr. Filipe Pereira Oliva.

Muito bom dia e as boas-vindas à Ex.ma Família do Senhor Dr. Filipe Oliva, e a todos os participantes in loco e online.

Antes de tudo, e tratando-se de uma muito digna solenidade homenageante do grande Homem, investigador e, inquestionavelmente também, emérito tiflólogo português e ensaísta, pedimos a todos, implícito nesta Homenagem, um minuto de silêncio.

(Minuto de silêncio).

Obrigado.

Prosseguindo, passo a apresentar a Mesa de Abertura desta Cerimónia:

À minha direita, tenho o Senhor Director da Área de Edições da Biblioteca Nacional de Portugal, o Dr. Armando Silva, em representação do Senhor Director-Geral da BNP, Professor Jorge Couto, cuja representação muito honra esta sessão, sobretudo tendo em conta o facto de ter sido na Biblioteca Nacional que nasceu o Serviço para Cegos, sob a responsabilidade do Dr. Filipe Oliva.

À direita do senhor representante da BNP, o Senhor Director Municipal de Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, o Dr. Francisco Motta Veiga, que muito honra esta sessão e a todos nós, presidindo à mesma.

À direita do Senhor Director Municipal de Cultura, a Senhora D. Isabel Oliva, a

quem dirigimos um obrigado profundo, como à Ex.ma Família presente; muito obrigado, minha senhora, pela excelência de tão alto nível que, com a sua tão generosa capacidade de estar e de participar nesta justa Homenagem à memória do Senhor seu Esposo, nos ajuda a conferir a máxima dignidade a esta Manifestação; um Bem-Haja igualmente profundo e, pelas mesmas razões, à Ex.ma Família presente.

À direita da Senhora D. Isabel Oliva, o Senhor Presidente da Direcção Nacional da ACAPO, o Dr. Carlos Lopes, que bem dignifica este solene evento, representando aqui, em nome da Associação Nacional a que mui dignamente preside, que representa as pessoas cegas em Portugal, para cuja causa o Dr. Filipe Oliva deixou um tão importante legado intelectual.

Feita a apresentação da Mesa, terá a palavra o Dr. Filipe Pereira Oliva, através de um estrato que recortámos de uma Conferência que, em 7 de fevereiro de 2008, realizámos neste mesmo lugar, Conferência denominada **"À Beira dos 200 Anos do Nascimento de Louis Braille"**, em que intervieram o Dr. Orlando de Jesus Monteiro (que, infelizmente, está muito doente e hospitalizado e, por isso, impossibilitado de nos dar o prazer de estar aqui connosco), o Professor Vítor Coelho (que, infelizmente também, não nos pode dar igualmente o gosto de estar connosco hoje, por dificuldades que se agravaram, ligadas à sua audibilidade, que o condicionam irremediavelmente no seu bem-estar e participação efetiva neste evento), eu próprio, que também tive intervenção, e o Dr. Oliva, de cuja intervenção fizemos o recorte com que abrimos a Sessão de Homenagem que lhe dedicamos.

(Filme).

Muito obrigado aos técnicos.

Atribuímos a esta Sessão de Homenagem a designação: **"Na Tiflologia em Portugal, o Dr. Filipe Pereira Oliva"**.

Foi a denominação que achámos mais adequada para homenagear este grande e distintíssimo tiflólogo, investigador e ensaísta (como já afirmámos), cuja atividade tão reconhecidamente profícua é inegável entre nós. E houve várias razões que nos impulsionaram para esta solene manifestação: entre elas, estamos a assinalar o bicentenário do nascimento de Louis Braille no mundo inteiro, em Portugal a efeméride acontece sob a coordenação da Biblioteca Nacional de Portugal, no âmbito da Área de Leitura para Deficientes

Visuais, como vimos e ouvimos o próprio Dr. Oliva, no Forum há pouco referido e com a sua intervenção, que vincou a necessidade de Portugal se associar a estas comemorações, o que veio a acontecer. O próprio Dr. Oliva integrava a Comissão Organizadora das Comemorações em Portugal, Comissão que integra vários organismos nacionais, incluindo o Gabinete de Referência Cultural - Pólo Interactivo de Recursos Especiais da Câmara Municipal de Lisboa, a ACAPO e outras instituições e pessoas individuais.

O Dr. Oliva desenvolveu um trabalho de vulto, incluindo a tradução para português da Vida e Obra de Louis Braille, da autoria de Pierre Henri.

O Dr. Oliva é uma figura de inquestionável relevo nacional, com projecção além-fronteiras, por isso, muito justamente, a Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da Direcção Municipal de Cultura e através do Gabinete de Referência Cultural, decidiu promover este evento em sua memória. Até porque o Dr. Oliva participou em inúmeros eventos promovidos no Município lisboeta, teve o cuidado de, na década de 70, referir que foi sob a égide da Câmara Municipal de Lisboa que surgiu em Portugal a primeira Biblioteca Pública para cegos, em 1963, a qual veio a originar a actual Biblioteca Municipal Camões e, mais tarde, o Gabinete de Referência Cultural. Referiu também as preocupações que a Câmara Municipal de Lisboa teve em relação às pessoas cegas deste país, desde os finais do século XIX, sobretudo bastando pensar que, em 1888, nasceu em Portugal a primeira associação para cegos, a Associação Promotora do Ensino dos Cegos, cujo Presidente da Direcção foi Fernando Ribeiro Palha, ao tempo simultaneamente Presidente do Município de Lisboa.

Estas e outras razões, que enunciarei na minha intervenção, durante esta manhã, e outras que serão apresentadas pelos restantes oradores e na forma de testemunhos de outros interventores aqui presentes, constituem, no seu conjunto, matéria altamente relevante e digna para que a Câmara Municipal de Lisboa lhe tenha resolvido dedicar esta Homenagem, partilhando, numa heterogeneidade de saberes, de convicções, de manifestações de amizade e de apreço humano e científico, por parte de tantas pessoas que o desejam fazer in loco e online, uns que aqui não podem estar, outros que não foi possível avisar a tempo; mas, sobretudo, esta manifestação acontece para que a História não esqueça o relevante contributo investigacional e de acção tiflológica e associativa que o Dr. Filipe Oliva legou a Portugal e às pessoas

cegas portuguesas.

Uma homenagem é sempre um preito, um direito, uma prova de grande veneração conferida a alguém que nos merece, com justiça, e sua manifestação e se enquadra nesse alcance de ideias e de considerações, de propósitos pessoais e institucionais em sentida dignidade humana.

Dizia Aristóteles que *"A dignidade não é receber honras mas merecê-las"*.

O Dr. Filipe Pereira Oliva merece inquestionavelmente esta homenagem, por nós sentida e muito dignamente manifestada por todos nós, ainda que de algum modo, a entendamos singela. Singela, porque não estarão todos os que o admiram presentes, porque uns estão fora do país, outros não sabem ou não se lhes conseguiu fazer chegar a mensagem, muita gente não está aqui conosco, in loco e mesmo online. Mas é uma forma digna de falarmos de si próprio, como grande Homem, sob o ponto de vista humano, técnico, investigador e ensaísta, principalmente na forma de aprofundados artigos sobre a tiflogia e o Sistema Braille, como acérrimo defensor deste processo natural de leitura e escrita para as pessoas cegas, genialmente inventado por Louis Braille, cujo bicentenário do nascimento se celebra este ano em todo o mundo, incluindo Portugal.

O Dr. Filipe Pereira Oliva esteve em diversos eventos que tive a honra e o gosto de promover e de realizar. Não era uma pessoa que se manifestasse habitualmente com cumprimentos e parabéns associados. Mas tive algumas vezes a grata satisfação de receber palavras de incentivo suas, e que tenho a certeza de que eram absolutamente sinceras, e que incluíam no vocabulário parabéns, também ditos efusivamente e de alma sincera.

Recordo-me, por exemplo, e peço desculpa aos presentes por referir o caso, no final das minhas provas de doutoramento, num abraço prolongado, deu-me palmadas nas costas sucessivas em três momentos, igualmente sucessivos, assim:

Parabéns pela aprovação por unanimidade e pelo muito bom, parabéns pela distinção, parabéns pelo louvor.

E foi a única pessoa cega que escreveu, em "Ponto e Som", revista que dirigia, a única pessoa que escreveu sobre a importância de um doutoramento em Ciências da Comunicação, levando o braille ao mais alto nível académico.

E escreveu sobre mim um depoimento, num livro meu, com o título «Nas Asas

dos Sentidos» (na página 95, publicado em 2001), com mais cerca de uma centena de Amigos meus, que não posso esquecer e de o mencionar aqui e agora.

*“O Augusto Deodato,
arrojado, destemido
voador de asas de sonho
Prosseguindo altos desígnios,
não vai ter um fim icário;
pôs as asas nos sentidos.”
(E assina Filipe Oliva).*

Obrigado, Dr. Oliva, pelas palavras, em especial pela expressão *“não vai ter um fim icário”*. Espero não ter um fim icário, ciente de que ‘icário’ é próprio de ‘Ícaro’, cujas elevadas pretensões resultaram em desastre.

Excelente presságio, ditado pela amizade e convicção, que guardo com gratidão.

“A permissibilidade e a autoridade têm de andar de mãos dadas para que a solidariedade se sobreponha aos egoísmos, a desejável e justa intercompreensão aconteça e a vida seja o produto feliz dos grandes valores humanos” (ADG, 2006.03.15).

Sei que o Dr. Filipe Oliva tinha esta convicção e defendia-a numa postura implacável, às vezes até parecendo fazê-lo com uma espécie de frieza que indispunha algumas pessoas, por não se aperceberem efetivamente da sua forma de se afirmar em certas circunstâncias e situações.

“O horizonte intelectual promotor de desenvolvimento e progresso cultiva-se, sustenta-se e defende-se com o arsenal humano que hábil e eticamente se treina e se conquista.” (ADG, 2006.03.26).

A sustentabilidade desta afirmação está nas ingrediências da sua própria solidez saudável, sobretudo porque:

“A saúde do desenvolvimento global depende da solidez das essências e da proficuidade das particularidades que promovem esse desenvolvimento global humano e em todos os domínios” (ADG, 2006.05.25).

Para muita gente, a humildade parecia não fazer parte da personalidade vincada do Dr. Filipe Oliva. Mas não era assim. Tinha uma forma sempre muito pedagógica de corresponder e de se justificar, quando em discordância com

qualquer questão.

"Humildade e inteligência, argúcia e oportunidade, persistência e sensibilidade, coragem e generosidade, cultura e solidariedade, são virtudes que dão à emoção e à tolerância mais poder e mais força." (ADG, 2006.07.08).

E isto caracterizava em muito o Dr. Filipe Oliva, que vivia a vida com perspectiva.

"A vida deve ser vivida todos os dias de forma solidária e partilhante, com intensidade e perspectiva." (ADG, 2006.10.22).

O Dr. Filipe Oliva produziu cerca de centena e meia de trabalhos, que podemos observar publicados, uns só da sua autoria, outros em co-autoria, outros sem a sua autoria expressa, sobretudo a divulgação de produtos e de iniciativas no plano da tiflogia que sempre tinha o esmeroso cuidado de colocar no bem conhecido de todos nós "Ponto e Som", que criou na Área de Leitura Especial da Biblioteca Nacional.

Teve colaboração, inclusivamente, em obras de referência em Portugal e no estrangeiro.

Era um estudioso indómito, sempre à procura de novos dados a propósito de pessoas cegas em Portugal e no mundo. Chegou a dizer-nos, com base em pesquisas efectuadas, que o próprio António Feliciano de Castilho teria, mesmo cego, escrito um tratado sobre agricultura, ao que parece na Madeira. Mas isto carece de aprofundamento, e não é a mim que me cabe fazê-lo agora.

E, neste momento, estamos na fase das memórias sobre o que o Dr. Oliva nos legou. E as memórias, no sentido genérico do termo, não morrem, as boas e as más, e servem para nos reposicionarmos no tempo e no mundo, com o necessário recurso ao passado, aperfeiçoando o presente e pensando o futuro.

"As memórias imperecíveis dos tempos estão nos nobres lugares dos signos que elucidam o sentido do mundo. Os nobres lugares dos signos, para além da enorme diversidade e natureza monumental, são os livros e os mais diversos veículos escritos de ciência, arte, cultura e da mais variada informação, seja qual for o formato e suporte em que conseguirem viajar e sobreviver, perpetuando conhecimento e saber, fundamentando de modo inexaurível desenvolvimento e progresso, edificando, engrandecendo e consolidando a humanidade como suprema e inigualável dignidade que se conquista. E cada um de nós pode ser um livro que não podemos deixar que, sem publicação e sem registo, se feche definitivamente no hermetismo intransponível da morte." (ADG, 2006.11.02).

O Dr. Oliva é um preciosíssimo livro que permanece, que ficou, como vivo exemplo do muito que pode conseguir-se com tenacidade, persistência, inteligência e boa-vontade em favor da causa das pessoas cegas.

Obrigado a todos os presentes, inclusive online, por me terem escutado, vou passar a palavra aos restantes interventores.

Augusto Deotado Guerreiro.

De seguida, intervieram:

Dr. Isidro Rodrigues.

Dr. Fernando Abreu Matos.

Dr. Claudino Arieira Pinto.

Dr^a Hermínia Silves Robalo.

Miguel Jorge Santos.

Poeta Carlos Domingos, Amigo de infância do Dr. Oliva.

Tenente-Coronel António Neves.

Carlos Cordeiro.

Dr. Victor Calha.

Dr. Fernando Bivar Weinholtz.

Senhora D. Isabel Oliva faz a última Intervenção.

De novo, a exibição do filme para encerrar o Forum de Homenagem ao Dr. Filipe Pereira Oliva.

Bibliografia Publicada, da Responsabilidade do Dr. Filipe Oliva, quer como Autor e Tradutor quer como Pesquisador e Divulgador em Tiflogia:

(1995). Mountbatten Brailier. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, Nº 86 Julho 1995; pp. 89-99. (Versão braille. Publicado em "New Beacon", Julho-Agosto 1995; pp. 4-11).

(1994). Grafia Fonética Braille / Comissão de Braille. Lisboa: ACAPO, 1994. (Edição em braille).

(1994). Grafia Matemática Braille / Comissão de Braille. Lisboa: ACAPO, 1994. (Edição em braille).

(1993). Atitudes perante o braille. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 79 Outubro 1993; pp. 123-129. (Edição em braille).

(1993). Braille britânico. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 77 Abril 1993; pp. 58-62. (Edição em braille).

(1993). Grafia Química Braille / Comissão de Braille. Lisboa: ACAPO, 1993. (Edição em braille).

(1992). Braille. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 74 Julho 1992; pp. 82-86. (Edição em braille).

(1992). A cegueira na poesia popular. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 74 Julho 1992; pp. 86-88. (Edição em braille).

(1992). Conselho Internacional de Braille de Língua Inglesa (org. para publicação). "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 72 Janeiro 1992; pp. 24-26. (Edição em braille).

(1992). O futuro do livro sonoro. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, Nº 75 Outubro 1992; pp. 101-104. (Edição em braille. Artigo publicado em "New Beacon", Julho-Agosto 1992; pp. 67-69).

(1992). Ministério da Educação e o ensino do braille. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 75 Outubro 1992; pp. 116-118. (Edição em braille).

(1992). A situação das bibliotecas para cegos na Europa. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 74 Julho 1992; pp. 73-74. (Edição em braille).

(1991). Conferência internacional sobre o braille. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 68 Janeiro 1991; pp. 3-17. (Evento realizado em Madrid, de 13 a 15 de Novembro de 1990).

(1991). União Mundial de Cegos: Prioridades para a investigação e desenvolvimento técnico ao serviço dos deficientes visuais. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 69 Abril 1991; pp. 38-53. (Edição em braille).

(1990). Braille'n Speack. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, Nº 65 Abril 1990; pp. 44-45. (Edição em braille).

(1990). União Europeia de Cegos: Comissão de reabilitação: O que há sobre reabilitação na Europa?. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 67 Outubro 1990; pp. 87-102. (Edição em braille).

(1989). Apoio a estudantes universitários. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 62 Julho 1989; pp. 66-68. (Edição em braille).

(1989). Sabe quem é Duncan A. Watson?. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 61 Abril 1989; pp. 41-43. (Edição em braille).

(1989). Secção de Bibliotecas para Cegos da IFLA. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 62 Julho 1989; pp. 62-64. (Edição em braille).

(1988). A biblioteca do extinto Centro de Cultura dos Cegos foi entregue à ADV. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 57 Abril 1988; pp. 44-45. (Edição em braille).

(1988). Biblioteca Sueca de livros em braille e gravados. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 56 Janeiro 1988; pp. 3-17. (Edição em braille).

(1988). Sabe quem foi Oscar Picht?. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 58 Julho 1988; pp. 67-71. (Edição em braille).

(1988). Seminário sobre estenografia braille. Lisboa, 27-29 Janeiro 1988 / [F.P. Oliva]. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 56 Janeiro 1988; pp. 24-26. (Edição em braille).

(1987).Alva: o acesso em braille ao visor do computador. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, Nº 55 Outubro 1987; pp. 71-74.(Edição em braille).

(1987). A biblioteca holandesa para estudantes e profissionais deficientes. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 54 Julho 1987; pp. 53-58. (Edição em braille).

(1987). "Cassette-Europa" em português. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 52 Janeiro 1987; pp. 12-13. (Edição em braille).

(1987). Distribuição geográfica dos leitores deficientes visuais (org. para publicação). "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 55 Outubro 1987; pp. 78-84. (Edição em braille).

(1987). Seminário sobre estenografia braille da língua portuguesa. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 55 Outubro 1987; pp. 74-76. (Edição em braille).

(1987). Um sistema nacional de leitura para os cegos em Portugal. "Ponto e

Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 55 Outubro 1987; pp. 69-71. (Edição em braille).

(1986). Borges. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 51 Outubro 1986; pp. 97-101. (Edição em Braille).

(1986). "Cassette-Europa": uma publicação sonora para os cegos da CEE. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 49 Abril 1986; pp. 48-49. (Edição em braille).

(1986). A ONCE e as novas tecnologias / [F.P. Oliva]. "Ponto e Som". Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 51 Outubro 1986; pp. 87-97. (Edição em braille).

(1986). Projecto Handynet. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 51 Outubro 1986; pp. 102-104. (Edição em braille).

(1985). Os cegos e a cooperação internacional. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, Nº 47 Outubro 1985; pp. 95-107. (Edição em braille. Texto, a que foi dado o presente título, escrito por John Colligan e publicado em "New Beacon", Março 1985; pp. 33-40).

(1985). Cegos franceses na pilotagem de aviões. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 46 Julho 1985; pp. 73-74. (Edição em braille).

(1985). Os cegos e a leitura na Suécia. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, Nº 47 Outubro 1985; pp. 107-122. (Edição em braille. Condensado de um folheto distribuído pela IFLA - Secção de Bibliotecas para Cegos).

(1985). Criação da União Mundial de Cegos: ecos em Portugal: entrevista com o Presidente da Associação de Cegos Luís Braille - António Gonçalves / conduzida por F. Pp. Oliva. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 297 Maio 1985; pp. 1-28.

(1985). Criação da União Mundial de Cegos: ecos em Portugal: entrevista com o Presidente da Associação dos Cegos do Norte de Portugal - Dr. Ângelo das Neves / conduzida por F. P. Oliva. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 295 Março 1985; pp. 1-14.

(1985). Criação da União Mundial de Cegos: ecos em Portugal: entrevista com

o Presidente da Associação Promotora do Emprego para Deficientes Visuais - Dr. Pedro Ribeiro / conduzida por F. P. Oliva. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 294 Fevereiro 1985; pp. 38-64.

(1985). Criação da União Mundial de Cegos: ecos em Portugal: entrevista com o Presidente da Liga de Cegos João de Deus - Dr. Henrique Portugal / conduzida por F. P. Oliva. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 298 Junho 1985; pp. 30-53.

(1985). Delta: Dispositif electronique de lecture de textes pour aveugles. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, Nº 46 Julho 1985; pp. 68-72. Nº 51 Outubro 1986; p. 105-106. (Edição em braille).

(1985). Discos compactos para livros gravados (para publicação). "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 45 Abril 1985; pp. 48-50. (Edição em braille).

(1985). Melhoramento da qualidade de livros gravados. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 46 Julho 1985; pp. 85-89. (Edição em braille).

(1985). União Mundial de Cegos: entrevista com o delegado de Portugal Dr. Orlando Monteiro / conduzida por F. P. Oliva. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 44 Janeiro 1985; pp. 3-24. (Edição em braille).

(1984). Biblioteca Nacional do Canadá: Serviço para Deficientes. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 41 Abril 1984; pp. 40-42. (Edição em braille).

(1984). As Bibliotecas Nacionais e os deficientes. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 40 Janeiro 1984; pp. 12-14. (Edição em braille).

(1984). Conferência internacional sobre cegos-surdos. 3. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 41 Abril 1984; pp. 42-46. (Evento realizado em Bahrain em Novembro de 1983).

(1984). Congresso mundial da Reabilitation International RI. 15. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 40 Janeiro 1984; pp. 3-9. (Evento realizado em Lisboa, de 3 a 8 de Junho de 1984).

(1984). Jornais e Revistas para cegos de Inglaterra. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 42 Julho 1984; pp. 73-75. (Edição em braille).

(1984). Meios de leitura para deficientes visuais disponíveis em todo o mundo. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 42 Julho 1984; pp. 62-63. (Edição em braille).

(1983). A Biblioteca do Congresso e os livros gravados. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 36 Janeiro 1983; pp. 3-14. (Edição em braille).

(1983). À procura de um braille mais simples e mais igual. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 39 Outubro 1983; pp. 114-123. (Edição em braille).

(1983). Conferência sobre mobilidade. 3. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 39 Outubro 1983; pp. 109-110. (Evento realizado em Viena, de 1 a 4 de Novembro de 1983).

(1983). Dicionário gravado indexado (org. para publicação). "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 39 Outubro 1983; pp. 124-126. (Edição em braille).

(1983). Nova máquina de leitura. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 39 Outubro 1983; pp. 110-114. (Edição em braille).

(1982). Bibliotecas para cegos da Holanda. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 33 Abril 1982 pp. 49-53. (Edição em braille).

(1982). Bibliotecas para cegos nos Estados Unidos. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 34 Julho 1982 pp. 83-86. (Edição em braille).

(1982). Bibliotecas para cegos: que futuro em Portugal? [Despacho conjunto publicado no «Diário da República» de 9 de Março de 1982]. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 33 Abril 1982 pp. 54-58. (Edição em braille).

(1982). O braille e a tecnologia moderna: França. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 32 Janeiro 1982; pp. 20-22. (Edição em braille. Notícias extraídas de "News", Julho-Agosto 1981).

(1982). Um futuro para cada criança cega. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 34 Julho 1982; pp. 69-83. (Edição em braille).

(1982). A UNESCO e o braille. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 34 Julho 1982; pp. 87-90. (Edição em braille).

(1982). versa-braille / [F.P. Oliva]. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 33 Abril 1982; pp. 33-49. (Edição em braille).

(1981). Os cegos na República Popular da China. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 31 Outubro 1981; pp. 143-148. (Edição em braille).

(1981). JORNADAS BRAILLE. Lisboa, 6-10 Abril 1981 - Recomendações / [F.P. Oliva]. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 254 Junho 1981; pp. 48-57.

(1981). Um versa-braille em Portugal. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, Nº 31 Outubro 1981; pp. 148-150. (Edição em braille).

(1980). Jornadas braille / [F.P. Oliva]. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 25 Abril 1980; pp. 21-24. nº 27 Outubro 1980; p. 123-124. Nos 28-29 Janeiro-Abril 1981; pp. 30-32, p. 60-68.(O Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional passou a ser denominado Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional em Outubro de 1980).

(1980). Movimento para a Organização dos Cegos em Portugal MOCEP: pelouro de dinamização e propaganda. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 24 Janeiro 1980; pp. 240-243.

(1980). Preâmbulo e declaração de princípios da constituição da Federação Internacional dos Cegos. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 24 Janeiro 1980; pp. 232-235. (Edição em braille).

(1980). Simul Braille. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 24 Janeiro 1980; pp. 228-232.

(1980). Videmo-esite braillena. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 25 Abril 1980; pp. 26-30.

(1979). O Braillex. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, Nº 20 Janeiro 1979; pp. 37-57.

(1979). SAGEM: Impressora de braille interpontos. "Ponto e Som". Lisboa:

Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 21 Abril 1979; pp. 95-101.

(1978). Digicassete (org. para publicação). "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 19 Outubro 1978; pp. 3-9.

(1978). Um passo decisivo na marcha dos deficientes a caminho da cidadania de pleno direito?. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 16 Janeiro 1978; pp. 97-104.

(1977). Associação de Cegos Luís Braille: 50 Anos de Existência e a Necessidade de um Novo Perfil Voltado para o Futuro. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 212 Agosto-Setembro 1977. (Conferência proferida na sessão solene comemorativa dos 50 anos da Associação de Cegos Luís Braille, realizada na sede da Associação em 25 de Junho de 1977).

(1976). Declaração dos direitos dos deficientes. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 204 Dezembro 1976; pp. 65-74.

(1974). Talvez não saiba que... [Optacon]. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 2 Julho 1974; pp. 39-41.

Síntese Bibliográfica – Algumas Referências:

OLIVA, F. P. (2009). 200 Anos do nascimento de Louis Braille: Louis Braille (1809-1852): de um humilde berço ao Panteão Nacional. "Ponto e Som: Cultura e Informação". Nº 140 janeiro; pp. 12-35. (Edição em Braille).

OLIVA, F. P. (2007a). [38º Aniversário] do Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional. "Ponto e Som: Cultura e Informação". Lisboa: Área de Leitura para Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional de Portugal, nº 133 Abril; pp. 5-8. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (2007b). Varanda do leitor: José Cândido Branco Rodrigues: filantropo, tiflófilo, pedagogo e tiflólogo. "Ponto e Som: Cultura e Informação". Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal/Área de Leitura para Deficientes Visuais, nº 134 Julho; pp. 51-76. (Edição em Braille).

OLIVA, F. P. (2006). [Catálogos de material tiflotécnico]: editorial. "Ponto e Som: Cultura e Informação". Lisboa: Área de Leitura Especial da Biblioteca Nacional de Portugal. Vol. 31, nº 131 Outubro; pp. 189-193. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (2004). Grafia braille aplicada à língua portuguesa. Actas/DVD do Congresso Nacional «100 Anos de Tiflogia em Portugal». Lisboa: Câmara Municipal/Departamento de Bibliotecas e Arquivos/Gabinete de Referência Cultural, dias 24-25 de Junho. (Disponível também em formato digital).

OLIVA, F. P. (2003). Do braille à braillogia. Lisboa: Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência – Comissão de Braille.

OLIVA, F. P. (1999). Do braille à braillogia: necessidade de formação brailológica. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro – Edições Braille da Santa Casa da Misericórdia, nº 457 Dezembro; pp. 1-32. (Trabalho apresentado à Conferência Ibero-Americana do Braille, realizada em Buenos Aires, Argentina, de 14 a 17 de Setembro de 1999).

OLIVA, F. P. (1998a). Bouquet de Antinomias por Augusto Deodato Guerreiro. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Leitura Especial da Biblioteca Nacional, nº 97 Abril; pp. 43-52. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1998b). O desempenho do narrador na perspectiva do utilizador. "Dinamização Cultural: Revista Áudio da Câmara Municipal de Lisboa". Lisboa: Gabinete de Referência Cultural, nºs 86-87 Janeiro-Fevereiro. (Comunicação apresentada na Conferência Nacional "O Som e a Informação", organizada pela Câmara Municipal de Lisboa / "Dinamização Cultural" / Gabinete de Referência Cultural e realizada no Auditório do Montepio Geral nos dias 12 e 13 de Dezembro de 1996).

OLIVA, F. P. (1997a). Introdução ao número especial de "Espiral" dedicado ao Prémio Branco Rodrigues. "Espiral: Revista de Divulgação Cultural". Lisboa: ACAPO, Ano 4, n.os 11-12 Julho-Setembro-Outubro-Dezembro; pp. 9-30- (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1997b). Livro electrónico: vertentes de utilização. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Leitura Especial da Biblioteca Nacional, nº 96 Janeiro 1998; pp. 5-12. (Edição em braille. Comunicação apresentada no Colóquio Nacional «Informática e Leitura Especial em Portugal: Novas Acessibilidades para as Pessoas com Deficiência» organizado pela Câmara Municipal de Lisboa / Gabinete de Referência Cultural e realizado no Auditório do Montepio Geral, em Lisboa, no dia 19 de Novembro de 1997).

OLIVA, F. P. (1996). Experiências no campo da produção de braille. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, Nº 424 Dezembro; pp. 1-14.

OLIVA, F. P. (1995). A ACAPO e a Acção Tifológica. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Santa Casa da Misericórdia - Edições Braille, nº 412 Novembro; pp. 1-30.

OLIVA, F. P. (1995). O braille como meio natural de leitura e de escrita dos deficientes visuais. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Instituto de S. Manuel - Edições Braille, nº 411 Outubro; pp. 1-27.

OLIVA, F. P. (1992). Braille integral ou braille estenografado. "Luís Braille". Lisboa: ACAPO, nº 4 Janeiro-Março; pp. 18-42. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1992). Tecnologias nos anos noventa: algumas iniciativas europeias. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 73 Abril; pp. 37-51. (Edição em braille).

OLIVA, Filipe Pereira (1990). A importância do uso do Braille. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 66 Julho; pp. 55-70. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1989). Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 61 Abril; pp. 36-41. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1988). A integração social dos deficientes visuais. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 336 Dezembro; pp. 1-18.

OLIVA, F. P. (1984). Moon. "Ponto e Som". Lisboa: nº 41 Abril; pp. 27-35. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1984). Quem foi Valentin Haüy?. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 43 Outubro; pp. 85-103. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1983). O trabalho como veículo para a integração social dos deficientes. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 38 Julho; pp. 69-97. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1982). O alfabeto Mascaró: processo de leitura e escrita para cegos e videntes. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 32 Janeiro; pp. 3-16. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1982). Bibliotecas para cegos em Portugal. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 35 Outubro; pp. 99-129. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1982). O versa-braille. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 33 Abril; pp. 33-49. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1981). O Braille nos anos 80. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, Nº 29 Abril; pp. 41-60. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1981). Necessidade da criação de uma autoridade braille. "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 31 Outubro; pp. 131-143. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1981). Sim à estenografia mas... "Ponto e Som". Lisboa: Área de Deficientes Visuais da Biblioteca Nacional, nº 30 Julho; pp. 83-118. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1978). O que é a ONCE: Organización Nacional de Ciegos de España. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 17 Abril; pp. 117-130.

OLIVA, F. P. (1978). Relatório da conferência europeia de directores de bibliotecas para cegos e de directores de imprensas braille: promovida pelo Comité Regional Europeu do Conselho Mundial para a Promoção Social dos Cegos. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 18 Julho; pp. 157-210.

OLIVA, F. P. (1977). Associação de Cegos Luís Braille: 50 anos de existência e necessidade dum novo perfil voltado para o futuro. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 212 Agosto-Setembro; pp. 50-74.

OLIVA, F. P. (1976). Branco Rodrigues e os cegos. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 11 Outubro; pp. 139-162. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1976). Os visofones: auxiliares de leitura para cegos. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, nº 8 Janeiro; pp. 31-49.

OLIVA, F. P. (1974). Livros em braille e livros gravados. "Ponto e Som". Lisboa: Serviço para Cegos da Biblioteca Nacional, Nº 1 Abril; pp. 5-11. (Edição em braille).

OLIVA, F. P. (1973). Um jornal para os cegos de língua portuguesa. "Poliedro: Revista de Tiflogia e Cultura". Porto: Centro Prof. Albuquerque e Castro - Edições Braille, nº 168 Junho; pp. 58-64.

Há Fóruns, o Fórum Interactivo "o Mundo da Vida" Inclusivo, que serão enviados oportunamente para anexar a esta informação / Homenagem ao Dr. Filipe Pereira Oliva.